

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-06-30

Registo

PT/UM-ADB/PSS/AJFC - Arquivo José Francisco Correia - Conde de Agrolongo

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/UM-ADB/PSS/AJFC
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Arquivo José Francisco Correia - Conde de Agrolongo
<b>Datas de produção</b>	1893 - 1911
<b>Dimensão e suporte</b>	9 docs.; pergaminho e papel
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo Distrital de Braga
<b>Produtor</b>	José Francisco Correia, 1853-1929
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>José Francisco Correia nasceu em 14 de fevereiro de 1853, no lugar da Bouça, freguesia de São Lourenço de Sande, concelho de Guimarães. Era filho de António Correia e Maria Ferreira. Foi batizado em 19 de fevereiro de 1853, na igreja paroquial da mesma freguesia.</p> <p>Com dez anos mudou-se para o Porto e, mais tarde, para o Brasil onde trabalhou numa fábrica de cigarros em Niterói. Com 18 anos começou a gerir uma pequena fábrica do mesmo ramo e mais tarde fundou a sua própria empresa – a Imperial Estabelecimentos de Fumos “Veado”.</p> <p>Enquanto viveu no Brasil contraiu matrimónio com D. Ambrosina Savard Saint-Brisson, com quem teve dois filhos, uma menina e um menino.</p> <p>Ainda neste período, dirigiu o Hospital de Beneficência Portuguesa no Rio de Janeiro.</p> <p>Regressado a Portugal, foi-lhe concedido o título de Visconde de Sande, em 28 de abril de 1898, por carta de mercê do Rei Dom Carlos. Em 1900, torna-se Fidalgo de Cota de Armas. Em 1903, o Papa leão XIII nomeou-o Comendador da ordem e Classe Gregório Magno. Em 1904 é elevado, por decreto, a Conde de Agrolongo e dignificado com a Grã-Cruz da Real Ordem Civil do Mérito Industrial.</p> <p>A sua ação social fez-se sentir em São Lourenço de Sande, na fundação da escola primária e reparações da igreja paroquial; em Oliveira, Póvoa de Lanhoso, na fundação da escola primária; em Caldas das Taipas, Guimarães, na construção da igreja paroquial; em Braga, recuperou o Convento do Salvador, onde se encontrava o asilo de Mendicidade de Braga para dar assistência a cegos, tuberculosos e enterrar asilados e que atualmente é o Lar Conde de Agrolongo; fez vários donativos às Casas de São José em Braga, Lisboa, Porto, Barcelos e Viana do Castelo, ao Hospital de Esposende e à santa Casa da Misericórdia de Barcelos.</p> <p>Estas suas ações de benemerência valeram-lhe o já mencionado título de Conde de Agrolongo.</p> <p>Faleceu em Lisboa em 15 de abril de 1929. O seu corpo foi trasladado dois anos depois para a capela-mor da igreja do antigo Convento do Salvador.</p>
<b>Localidade</b>	Braga
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	Compra
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Documentos de caráter genealógico e heráldico.
<b>Sistema de organização</b>	Documentação ordenada cronologicamente.
<b>Idioma e escrita</b>	POR (Português); LAT(Latim)
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Base de dados de descrição arquivística.